Código: ECO510038
Nome da disciplina: Tópicos especiais: Ecologia, História e Arqueologia: abordagens interdisciplinares no estudo de paisagens
Nº de Créditos: 4 créditos **Total Horas-Aula:** 60 horas-aula teórico-práticas

Docentes responsáveis: Nivaldo Peroni (peronin@gmail.com), Carolina Levis (carollevis@gmail.com), Juliana Salles Machado (juliana.salles.machado@ufsc.br), Lucas Reis Bueno (lucasreisbueno@gmail.com)

Semestre/Ano: 02/2022.

Período:
de 08/setembro a 22/dezembro

Horário das aulas: 08:00h às 12:00h (ver detalhamento no cronograma)

Número de vagas: 20 (aceita alunos especiais/disciplina isolada desde que que estejam já matriculados em algum programa de pós graduação)

Local das aulas - Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH/UFSC) sala a definir.

Horário e local de atendimento a alunos: Presencial e online, via agendamento com os professores

Pré-requisitos: nenhum

Ementa:
A disciplina visa estabelecer um diálogo interdisciplinar entre as áreas de pesquisa vinculadas à Ecologia Histórica, especificamente, Ecologia, História Indígena e Arqueologia, que tem como foco central o conceito de paisagem, seus processos de formação, experienciação e significação. Neste sentido serão analisados aspectos relacionados à Ecologia História e às discussões encaminhadas pela Ecologia, História, Antropologia e Arqueologia em relação ao tema, envolvendo processos que dão origem a estruturação de paisagens, como Teoria da Construção de Nicho, Construção de Nicho Cultural e História Indígena de longa duração nas Américas. Também serão abordados aspectos de Domesticação de plantas e paisagens nas Américas, e as ferramentas, métodos e conceitos usados para interpretar as paisagens, análises interdisciplinares, e de sustentabilidade de sistemas sócio-ecológicos. Serão abordados visões histórico-culturais distintas acerca das noções de terra, território, territorialidade e temporalidade, assim como seus significados sociais, cosmológicos, históricos, políticos e ambientais. Com o aprofundamento desta discussão, propõe-se uma reflexão acerca do papel da ecologia, da arqueologia e da história, no debate acerca das paisagens culturais, que compõem muitas das terras e territórios indígenas e tradicionais atuais. Utilizaremos para tanto o uso de estudos de caso nas Américas, oriundos da ecologia, antropologia, arqueologia, história e geografia.

Metodologia de ensino:
A disciplina é dividida em 3 módulos com duração de 4 a 5 semanas cada, cujos conteúdos abordados são sintetizados abaixo do título do módulo. Para cada módulo serão indicadas leituras obrigatórias que devem ser feitas de acordo com o ritmo do estudante, mas que, no entanto, devem ter sido realizadas por completo ao final do módulo. Todas as leituras indicadas estão disponíveis em PDF com o link indicado no plano de ensino e/ou no moodle.

A partir da combinação das atividades, a disciplina será organizada a partir de 4 eixos de participação dos estudantes:

Grupo de leitura/debate dos textos indicados:
Um grupo de leitura será responsável por ler e debater perguntas sobreos 2 textos propostos por aula, comparando e discutindo-os. A resposta sobre as perguntas deverá ter no máximo 40 min.

Estudos de caso
Os estudos de caso devem ser atividades individuais e podem ser relacionados às pesquisas de ME e DO dos estudantes. Deverão ser selecionados os temas de estudo de caso no início da disciplina e o mesmo tópico será desenvolvido gradualmente ao longo da disciplina, através de postagens nos fóruns na qual o estudante possa ir compondo e compartilhando seu estudo de caso com os demais estudantes, ao mesmo tempo em que se aproxima das temáticas, conceitos e metodologias propostos nas aulas e módulos. Os estudos de caso elaborados ao longo do curso servirão de base para o trabalho final a ser entregue ao final da disciplina.

Os Fóruns de Compartilhamento
Os fóruns de compartilhamento do Moodle, servirão como espaços para apresentação dos estudos de caso individuais ao longo de toda a disciplina, a cada módulo/aula o estudante deve ir postando e desenvolvendo seu próprio estudo de caso, seguindo as orientações da aula/módulo. O material ficará disponível e visível para todos os estudantes matriculados que podem comentar/perguntar/sugerir no próprio fórum os estudos de caso.

Mesa Redonda
As mesas redondas ocorrerão ao final de cada módulo e serão espaços de debate, nos quais um conjunto de estudos de caso serão debatidos pelos colegas. Os estudos de caso selecionados devem postar seus estudos de caso em desenvolvimento com uma semana de antecedência no Fórum do Moodle, quando todos os estudantes deverão ver/ler/ouvir e preparar perguntas para o debate. Durante a Mesa-Redonda, não teremos apresentações, mas os estudantes devem fazer perguntas aos responsáveis pelos estudos de caso, considerando os temas e leituras da disciplina, que terão um tempo para responder e assim debater sobre o estudo de caso em andamento.

A cada módulo será realizada uma mesa-redonda (conforme indicado no cronograma). Os estudantes que não puderem participar da Mesa redonda, poderão enviar as respostas às perguntas/provocações por escrito.

A frequência será registrada através da presença em sala e participação nas atividades remotas propostas ao longo dos módulos (via Moodle).

Avaliação:

Ao final da disciplina, deverá ser entregue uma avaliação final escrita, na forma de ensaio (10 páginas) ou artigo (15-20 páginas) (Times New Roman, Fonte 12, espaçamento 1,5) acerca do seu estudo de caso. Todo o material produzido ao longo da disciplina com as postagens e debates poderão ser utilizados para a escrita do trabalho final.

Serão indicados recursos complementares aos módulos para aqueles que tiverem interesse.

Ao longo de todo o curso, os/as professore/as ficarão disponíveis para atendimento presencial ou online via vídeo chamada (plataforma a combinar) com atendimentos individuais previamente agendados fora do horário da grade.

Legislação:
Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.

Conteúdo Programático e Cronograma:

Conteúdo	Datas	Horários
Apresentação do Curso	08/09	8-12hs
MÓDULO 1: PAISAGENS DOMESTICADAS E ECOLOGIA HISTÓRICA: DEFINIÇÕES E CONCEITOS		
Natureza e Sociedade	15/09	8-12hs
Ecologia Histórica: conceitos	22/09	8-12hs
Povos Indígenas e biodiversidade no Brasil	29/09	8-12hs
Mesa-Redonda Módulo 1: conceitos-chave no módulo e apresentação dos estudos de caso selecionados	06/10	8-12hs
MÓDULO 2: METODOLOGIAS E ESTUDOS DE CASO		
Aspectos metodológicos	13/10	8-12hs
Estudo de Caso: Sul do Brasil	20/10	8-12hs
Estudo de caso: Amazônia	27/10	8-12hs
Mesa-Redonda Módulo 2: Conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz das propostas metodológicas e fontes/suportes levantados	03/11	8-12hs
MÓDULO 3: NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE PESQUISA		
Debate a partir das leituras obrigatórias	10/11	8-12hs
Debate a partir das leituras obrigatórias	17/11	8-12hs
Debate a partir das leituras obrigatórias	24/11	8-12hs
Debate a partir das leituras obrigatórias	01/12	8-12hs
Debate a partir das leituras obrigatórias	08/12	8-12hs
Mesa-redonda Módulo 3: conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz dos debates/conceitos/críticas apontados no Módulo;	15/12	8-12hs
Encerramento da disciplina e auto-avaliação	22/12	8-12hs

Bibliografia

Segundo a Resolução Normativa UFSC de 21 de julho de 2020 Art.14, §2o, A bibliografia principal das disciplinas deverá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso

Bibliografia Principal:

Artigos sobre Ecologia Histórica acessados via portal Periódicos CAPES

Bibliografia adicional:

Arroyo-Kalin, M., & Riris, P. (2020). Did pre-Columbian populations of the Amazonian biome reach carrying capacity during the Late Holocene? Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, 1–7. https://doi.org/10.1098/rstb.2019.0715.

Balée, W. (2006). The Research Program of Historical Ecology. Annual Review of Anthropology, 35, 75–98

Cassino, Mariana Franco; Rubana Palhares Alves, Carolina Levis, Jennifer Watling, Andre Braga Junqueira, Myrtle P. Shock, Maria Julia Ferreira, Victor Lery Caetano Andrade, Laura P. Furquim, Sara Deambrozi Coelho, Eduardo KazuoTamanaha, Eduardo Góes Neves, and Charles R. Clement. 2014. in: Albuquerque, Ulysses Paulino; Lucena, Reinaldo Farias Paiva; Cunha, Luiz Vital Fernandes Cruz; Alvez, R. R. N. (2014). Ethnobotany and Ethnoecology Applied to Historical Ecology. Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology (Cap.13) (U. P. Albuquerque, L. V. F. Cruz da Cunha, R. F. P. de Lucena, & R. R. N. Alves, Eds.). New York, NY: Springer New York. https://doi.org/10.1007/978-1-4614-8636-7

Cabral, Joana; Marta Amoroso; Ana Gabriela Morim de Lima; Karen Shiratori; Stelio Marras & Laure Emperaire. Vozes Vegetais. Diversidade, resistências e Histórias da Floresta. CESTA/LAPOD/BBM/IEB/USP: PALOC/ IRD Editions/MNHD : UBU Editora, 2021.

Cassino, Mariana Franco; Myrtle P. Shock; Laura Pereira Furquim; Daniela Dias Ortega; Juliana Salles Machado; Marco Madella & Charles R. Clement. Archaeobotany of Brazilian Indigenous Peoples and their Food Plants. In Jacob, Michelle, Albuquerque, Ulysses Paulino (Eds.). Local Food Plant sof Brazil. Springer, 2021.

Clement, C. R., Casas, A., Parra-Rondinel, F. A., Levis, C., Peroni, N., Hanazaki, N., Cortés-Zárraga, L., Rangel-Landa, S., Alves, R. P., Ferreira, M. J., Cassino, M. F., Coelho, S. D., Cruz-Soriano, A., Pancorbo-Olivera, M., Blancas, J., Martínez-Ballesté, A., Lemes, G., Lotero-Velásquez, E., Bertin, V. M., & Mazzochini, G. G. (2021).

Disentangling Domestication from Food Production Systems in the Neotropics. Quaternary, 4(1), 4. https://doi.org/10.3390/quat4010004

Descola, Philippe. Societies of nature and the nature of society. In. A. Kuper (Org.) Conceptualizing Society. London: Routledge, 1992, pp.107-26.

Douglass, K., Walz, J., Quintana Morales, E., Marcus, R., Myers, G., & Pollini, J. (2019). Historical perspectives on contemporary human–environment dynamics in southeast Africa. Conservation Biology, 33(2), 260–274. https://doi.org/10.1111/cobi.13244

Escobar, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? CLACSO: Buenos Aires, 2005.

Fausto, C., & Neves, E. G. (2018). Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant familiarisation and biodiversity in the Amazon. Antiquity, 92(366), 1604-1618.

Furquim, Laura P.; Jennifer Watling; Lautaro M. Hilbert; Myrtle P. Shock; Gabriela Prestes-Carneiro; Cristina Marilin Calo; Anne R. Py-Daniel; Kelly Brandão; Francisco Pugliese; Carlos Augusto Zimpel; Carlos Augusto da Silva & Eduardo G. Neves. Facing Change through Diversity: Resilience and Diversification of Plant Management Strategies during the Mid to Late Holocene Transition at the Monte Castelo Shellmound, SW Amazonia. Quaternary 2021, 4(1), 8; https://doi.org/10.3390/quat4010008

Iriarte, J., Elliott, S., Maezumi, S. Y., Alves, D., Gonda, R., Robinson, M., Gregorio, J., Souza, D., Watling, J., & Handley, J. (2020). The origins of Amazonian landscapes : Plant cultivation , domestication and the spread of food production in tropical South America. Quaternary Science Reviews, 248, 106582.

Lombardo, U., Iriarte, J., Hilbert, L., Ruiz-Pérez, J., Capriles, J. M., &Veit, H. (2020). Early Holocene crop cultivation and landscape modification in Amazonia. Nature, 581(7807), 190-193.. https://doi.org/10.1038/s41586-020-2162-7

Levis, C., Costa, F. R. C., Bongers, F., Peña-Claros, M., Clement, C. R., Junqueira, A. B., Neves, E. G., Tamanaha, E. K., Figueiredo, F. O. G., Salomão, R. P., Castilho, C. V., Magnusson, W. E., Phillips, O. L., Guevara, J. E., Sabatier, D., Molino, J. F., Cárdenas López, D., Mendoza, A. M., Pitman, N. C. A., … Ter Steege, H. (2017). Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. Science, 355(6328), 925–931. https://doi.org/10.1126/science.aal0157

Levis, C., Flores, B. M., Moreira, P. A., Luize, B. G., Alves, R. P., Franco-Moraes, J., Lins, J., Konings, E., Peña-Claros, M., Bongers, F., Costa, F. R. C., &Clement, C. R. (2018). How People Domesticated Amazonian Forests. Frontiers in Ecology and Evolution, 5(January). https://doi.org/10.3389/fevo.2017.00171

McClenachan, L., Cooper, A. B., McKenzie, M. G., & Drew, J. A. (2015). The Importance of Surprising Results and Best Practices in Historical Ecology. BioScience, 65(9), 932–939.

Pereira Cruz, A., Giehl, E. L. H., Levis, C., Machado, J. S., Bueno, L., &Peroni, N. (2020). Pre-colonial Amerindian legacies in forest composition of southern Brazil. PLOS ONE, 15(7), e0235819. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235819

Reis, M. S.; Ladio, A.; Peroni, N. Landscapes with Araucaria in South America: evidence for a cultural dimension. Ecology and Society, v. 19, n. 2, p. art43, 2014.

Scheel-Ybert, R., & Boyadjian, C. (2020). Gardens on the coast: Considerations on food production by Brazilian shellmound builders. Journal of Anthropological Archaeology, 60(July), 101211. https://doi.org/10.1016/j.jaa.2020.101211

Shepard Jr, G. H., Neves, E., Clement, C. R., Lima, H., Moraes, C., & dos Santos, G. M. (2020). Ancient and traditional agriculture in South America: Tropical lowlands. In Oxford Research Encyclopedia of Environmental Science.

Soluri, J., Leal, C., Padua, J. (org.) 2018 A Living Past. Environmental histories of Latin America. Berham, New York-Oxford

Szabó, P. (2015). Historical ecology: Past, present and future. Biological Reviews, 90(4), 997–1014.

Tsing, Anna Lowenhaupt. Viver nas ruínas: Paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: Mil Folhas, 2019.

Documento assinado digitalmente
Nivaldo Peroni
Data: 05/07/2022 09:47:08-0300
CPF: 132.475.048-00
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br